

FÓRUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

ENCONTRO REGIONAL DO CENTRO OESTE

CAMPO GRANDE, MS - 4 a 6 DE NOVEMBRO DE 2010

À COORDENAÇÃO NACIONAL DO FBES

Nós, representantes dos quatro Fóruns Estaduais de Economia Solidária do Centro Oeste (DF, MS, MT e GO), reunidos em Campo Grande/MS no período de 4 a 6 de novembro de 2010, nos dirigimos a esta coordenação e vimos por meio desta tornar públicas algumas das principais resoluções e compromissos assumidos neste evento.

Em primeiro lugar, reforçamos nossa identidade de defesa do Bioma Cerrado e a sua cultura, nos comprometendo na luta contra o agronegócio e a destruição do cerrado. O Cerrado clama por socorro, e estamos comprometidos com esta causa ambiental, deixando claro que a Economia Solidária significa a economia a serviço da vida e a preservação ambiental.

Com relação aos demais temas, seguem abaixo:

Projeto de Lei de iniciativa Popular da Economia Solidária

Nos comprometemos a atingir, até julho de 2011, nossa meta de 1% do eleitorado da região Centro-Oeste, ou seja, 92.000 assinaturas, para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular da Economia Solidária.

Com relação ao marco legal a nível regional, nos comprometemos a fazer um levantamento de todas as leis e projetos de leis municipais e estaduais na região centro-oeste, e no caso do Distrito Federal vamos buscar contribuir com a transição do governo distrital apresentando nossa pauta do movimento de Economia Solidária.

Realizamos, durante o encontro, um levantamento das/dos deputadas/os federais e senadoras/es aliadas/os ou simpáticas/os à Economia Solidária na região Centro-Oeste. Apesar de muitas derrotas do campo popular na região frente ao agronegócio, identificamos vários parlamentares já comprometidos com nossa causa ou potencialmente aliados. Neste sentido, nos comprometemos a estabelecer diálogo e negociações com estes legisladores para que tenhamos uma frente cada vez maior de apoio ao movimento de economia solidária na câmara dos deputados federais e dos senadores.

Representação dos gestores da região centro-oeste na Coordenação Nacional

Constatamos que, apesar de termos tido a presença de 3 gestores públicos no encontro regional, se fez sentir a ausência dos 2 representantes da rede de Gestores do Centro Oeste.

Estas ausências têm se repetido em todos os eventos e atividades dos Fóruns Estaduais de Economia Solidária na região, de modo que as bases não conhecem os representantes, bem como, não recebem as informações a partir das reuniões e encontros da Coordenação Nacional.

Diante do exposto vimos manifestar nossa preocupação quanto a esta situação, e solicitar uma avaliação da Rede de Gestores para que possamos ter maior articulação dos gestores em rede na região Centro-Oeste e com os Fóruns.

Selo da Economia Solidária

Sobre o selo da Economia Solidária, chegamos ao seguinte manifesto à Coordenação Nacional do FBES: Considerando...

1 – A necessidade de estratégias para construção de uma identidade dos empreendimentos da economia solidária;

2 – Que já há uma discussão avançada em alguns estados (em especial São Paulo e Minas Gerais) quanto ao selo de economia solidária;

3 – Que há outros selos sendo criados por agentes que não refletem os valores e princípios da Economia Solidária, mas se aproveitam deles para reforçar sua imagem;

4 – Que necessitamos promover o consumo responsável pela população e ampliar o conhecimento sobre a Economia Solidária como estratégia rumo a um outro desenvolvimento diferente do que hoje está em curso;

5 – Que já houve um pré-lançamento do selo da Economia Solidária, durante a IX Reunião da Coordenação Nacional, em Goiânia em 2009;

6 – Que já há iniciativas locais, na região, de selo da Economia Solidária;

A partir destas considerações, manifestamos o nosso compromisso de realizar debates, propostas e estudos, em nossos estados, para nos tornarmos capazes e prontos para emitir, na nossa região, o selo da Economia Solidária, contribuindo com o processo nacional.

Com isso, reforçamos a necessidade da Coordenação Nacional do FBES dar o devido tratamento a este processo, que não pode continuar parado como está, de modo a evitarmos a criação de selos estaduais que não tenham uma identidade comum nacional e a legitimidade do movimento em todo o país.

Comunicação e articulação entre os fóruns da região

Ao fazermos o balanço da situação dos fóruns a partir dos critérios deliberados na IV Plenária Nacional de Economia Solidária, tiramos vários compromissos de cada fórum estadual para superar os desafios identificados, que serão partilhados no relatório final do evento.

Constatamos a importância de manter uma rotina constante de diálogo entre os fóruns estaduais da região, e por isso decidimos:

- Criar uma comunidade no Cirandas para a comunicação entre os fóruns do Centro Oeste, disponibilização de documentos, notícias e outras informações e trocas de experiências entre os fóruns;
 - Realizar reuniões virtuais periódicas entre os fóruns estaduais com agenda e datas definidas com antecedência.
-

Reforçamos que esta carta é apenas uma parte do rico debate que fizemos durante estes 3 dias, e que os resultados serão partilhados em breve na forma de relatório na biblioteca da página internet do FBES.

Saímos deste encontro animadas/os e dispostas/os a contribuir com o movimento de Economia Solidária em todo o país a partir de nossas bases e do fortalecimento de nossos Fóruns Locais através da dinamização de atividades, formação política das lideranças e luta pelas bandeiras do movimento.

Na construção de outra economia e na luta por outra sociedade, nos despedimos e saudamos daqui do Cerrado as/os representantes da Coordenação Nacional em todo o Brasil.

Viva a Economia Solidária!

Campo Grande, 06 de novembro de 2010.